



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO DE INOVAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO SUPERIOR

AN EXPERIMENT IN BUILDING CURRICULAR INNOVATION IN HIGHER EDUCATION

Martha Maria Prata-Linhares - Doutora em Educação, Professora no Instituto de Formação de Educadores- IFE da Universidade de Uberaba-UNIUBE, marthaml@terra.com.br

Waleska Dayse Dias de Sousa - Especialista em Gestão Escolar, Departamento de Assuntos Técnicos Pedagógicos- DATP da Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, waleskadayse@yahoo.com.br

Sônia Maria Gomes Lopes - Especialista em Planejamento Educacional, Diretora do Departamento de Assuntos Técnicos Pedagógicos- DATP na Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, dctp@prodepe.uftm.edu.br

Washington Abadio da Silva - Doutor em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, luizmono@netsite.com.br

Luiz Antônio Silva Campos - Professor de Educação Física .Pedagogo, Mestre em Educação (Ciências e Práticas Educativas) .Doutor em Educação Física pela Universidade de Campinas (UNICAMP)

Rosane Aparecida de Sousa Martins - Doutora em Serviço Social, Professora no Curso de Serviço Social da Universidade de Uberaba-UNIUBE/Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM, moreiramartins@terra.com.br



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

RESUMO

O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa sobre currículos inovadores no ensino superior. Os fundamentos teóricos estão embasados em estudos bibliográficos e propostas curriculares que tem como característica a inovação curricular. Foi objetivo da investigação, a construção de um currículo inovador para cursos de Licenciaturas e Serviço Social para uma instituição federal de ensino superior. O trabalho foi desenvolvido a partir do levantamento e da análise de projetos e propostas que se dizem inovadoras. No transcorrer da investigação, estudo e construção do currículo, o grupo de professores envolvidos percebeu um processo de ruptura que exigiu flexibilidade, humildade, abertura para pensar o novo e o respeito ao pensamento do outro. O trabalho de pesquisar, trazer ao grupo suas idéias, criar, debater a criação curricular e modificá-la; tornar a pesquisar, aliar o fazer e o pensar, foi uma forma de investigação e ação que produziu conhecimentos e a formação profissional do grupo envolvido. Na construção da proposta curricular, percebeu-se a necessidade de uma formação continuada para os professores universitários que irão atuar na implantação da proposta. Outro ponto destacado pelo artigo é a necessidade de rever posturas e apurar o espírito crítico-reflexivo dos envolvidos nos processos educativos. O trabalho socializa a construção de uma proposta de desenho curricular planejada com um conjunto de pressupostos que caracterizam as inovações curriculares.

Palavras-chave: Inovação Curricular; Formação de Professores; Ensino Superior; Ciclo Comum de Formação.

ABSTRACT

The article shows the results of a study on innovative curriculums in higher education. The theoretical fundamentals are based on theoretical studies and on curricular proposals which have as a characteristic, curricular innovation. The purpose of the investigation was the construction of an innovative curriculum for Undergraduate Courses in Social Service. The study was developed starting from research and analysis of projects and proposals which call themselves innovative. During the investigation, study and development of the curriculum, the group of professors involved noticed a rupture process which required flexibility, humility, open mind to think about something new, the respect for his/her colleagues' thoughts. The work carried out, which involved research, bringing ideas to the group, creating, discussing the curriculum under construction and modifying it, returning to research, linking the doing and the thinking in a go and come, was a form of investigation and action which produced knowledge and development in the group involved. In the construction of the curricular proposal, it was possible to perceive that continuous development is necessary for university professors who will actually be working in the implantation of the proposal. Another point highlighted in the article is the need for reviewing positions and improve the critical-reflexive spirit of those involved in the education



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

process. This study socializes the construction of a curricular proposal which was planned with a set of presuppositions which characterize the curricular innovations.

Keywords: Curricular innovation; Professor Development; Higher Education; Common Cycle of Development.





Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas nos últimos anos, em vários segmentos da vida humana, nos sinalizam para a necessidade de revermos posturas, apurarmos nosso espírito crítico-reflexivo para acompanharmos, sem perdermos de vista nossa humanidade, as novas demandas impostas.

Formamos uma aldeia global, na qual as informações estão disponíveis cada vez em menor tempo e os conhecimentos acumulados historicamente podem ser acessados a qualquer hora, em qualquer lugar, graças aos avanços da tecnologia.

Comunicar-se nesse contexto passa a ser uma habilidade revestida de outras roupagens. Podemos nos comunicar a grandes distâncias com o uso de ferramentas tecnológicas como o computador e o telefone celular conectados à rede mundial de computadores por fios, cabos, canais ou fibras óticas, na maioria das vezes invisíveis aos nossos olhos,. Por esses meios, já é possível estabelecermos contato para diversas finalidades: educacionais, corporativas, afetivas, entre outras, o que re-configura também as relações no mundo do trabalho e no mundo social.

O papel da universidade, nesse contexto, traduz-se pela necessidade de concretizar sua essência de universalização do conhecimento científico. Não é mais possível, em uma sociedade com uma quantidade grande de informações e diferentes meios para disseminá-la, que os saberes científicos fiquem restritos a pequenos grupos. A importância do conhecimento para a sociedade levou alguns autores a definirem a sociedade atual como “sociedade do conhecimento” (Drucker, 1989), “sociedade da informação” (Castells, 1999), “sociedade da aprendizagem” (Pozo, 2002), “economia baseada no conhecimento“ (World Bank, 2003).

Juntamente à importância do conhecimento nos dias atuais, concordamos com Santos (1997, p.230) que considera ser um dos grandes desafios da universidade contemporânea o seu reencantamento:

Numa sociedade desencantada, o reencantamento da universidade pode ser uma das vias para simbolizar o futuro" (...) A universidade terá um papel modesto mas importante no reencantamento da vida coletiva sem a qual o futuro não será apetecível. Tal papel é assumidamente uma microutopia. Sem ela, a curto prazo, a universidade só terá curto prazo.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Lembramos também Jónasson (2008, p.141), que evidencia que o único futuro para a universidade é ter como um dos princípios invariáveis a aprendizagem que proporcionará o florescimento da diversidade:

(...) Inventando a Universidade do Futuro conclui que o único futuro para a universidade é ser múltipla e diversificada, desde que a instituição conserve como princípio a função invariável para cultivar a aprendizagem, em especial através do ensino acadêmico e da pesquisa. Além desse princípio, a diversidade pode florescer.

Assim, a abertura da universidade pública brasileira é esperada para além da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esperamos que ela cumpra, ainda, seu papel social de contribuir para a formação da integralidade humana, de forma inclusiva e democrática, sem perder de vista que a natureza do ensino e da pesquisa tem mudado e que para entender essa mudança temos que focar mais na massificação da universidade e nas suas conseqüências. A massificação não pode ser vista somente com relação ao aumento do número de alunos e alunas, mas também no aumento da diversidade da população estudantil, em termos de seus contextos sócio-econômicos, de idades, compromissos familiares e outros aspectos que influenciam e modelam suas motivações para o estudo e que estão afetando suas expectativas com relação à vida universitária (JÓNASSON, 2008).

Dentro dessa perspectiva este trabalho oferece a possibilidade de discutir o estudo que um grupo de docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM realizou ao longo dos anos de 2007 e 2008 para a criação de sete currículos a serem implantados no ano de 2009.

A PESQUISA E SEU CONTEXTO: DESENVOLVIMENTO

O objeto deste estudo é a inovação curricular e teve como propósito a construção de um currículo inovador para cursos de Licenciatura e Serviço Social, a serem oferecidos à comunidade.

Realizamos uma pesquisa documental e bibliográfica. Alguns projetos e autores foram selecionados como ponto de partida para que estabelecêssemos uma reflexão e um diálogo crítico a respeito de uma proposta curricular inovadora. Dessa forma, visitamos autores como Garcia (1989), Camargo (2002), Hernandez (2000), Sacristán



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

(2000) e Masetto (2004), que vêm discutindo sobre inovações curriculares e mostra-nos que esta é uma temática que tem merecido atenção há algum tempo. Há alguns anos Flores e Flores (1998, p.79) já destacava que parte desta situação se deve a “múltiplos fatores dos quais se destacam a emergência de novos desafios no contexto escolar, aos quais urge responder de forma eficaz, bem como a necessidade de transformar as práticas educativas com vistas a melhoria da qualidade do ensino”.

As experiências da Universidade Federal da Bahia- UFBA, Universidade MacMaster em Ontário no Canadá, Universidade de São Paulo- USP e Universidade Federal do Paraná- UFPR foram projetos discutidos pelo grupo e que, posteriormente, nos inspiraram na construção curricular dos novos projetos.

As produções do grupo de pesquisa Formação de Professores e Paradigmas Curriculares¹, sediado no Programa de Pós Graduação em Educação e Currículo da Pontifícia Universidade de São Paulo, também foram importantes e contribuíram para que o grupo construísse os fundamentos teóricos para a criação de sua concepção curricular.

A concepção curricular assumida pelo grupo procurou atender a duas perspectivas básicas: a necessidade de uma formação generalista e humanística, que concorresse para uma relação crítica-reflexiva entre sujeito e mundo social e também a necessidade de formar profissionais competentes nos conhecimentos específicos da sua área de saber. Para tal, pensou-se ser fundamental ter a proposta curricular alicerçada nos seguintes princípios: flexibilidade curricular; metodologias de ensino que tivessem como foco a aprendizagem; interdisciplinaridade; postura crítico-reflexiva acerca das discussões do mundo contemporâneo; indissociabilidade entre teoria e prática e base humanística, cultural, científica e profissional.

INOVAÇÃO CURRICULAR: UM PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO GRUPO

O termo inovação curricular vem sendo abordado com diferentes sentidos. Porém, como ressaltam Masetto, Feldman, Gaeta et al (2008), há certo consenso entre os teóricos que as inovações curriculares não se realizam apenas com modificações isoladas em algum ponto ou aspecto do projeto curricular. Existe um conjunto de fatores que devem ser planejados e integrados entre si na construção de projetos inovadores:

¹< http://www.ced.pucsp.br/formacao_professores/>



a) identificação de necessidades ou carências de uma determinada situação ou instituição que exigem uma resposta nova, pois já não estão sendo atendidas pelo projeto em funcionamento;

b) contextualização histórica, política e social da instituição onde esse projeto poderá vir a ser implantado;

c) definição de seus objetivos educacionais explicitando a intencionalidade do projeto;

d) explicitação dos princípios educacionais e epistemológicos que serão seguidos para consecução dos objetivos propostos;

e) organização curricular flexível favorecendo e incentivando a integração das áreas de conhecimento em direção à multi e interdisciplinaridade, a integração entre teoria e prática, um planejar de modo novo espaço e tempo para melhor aproveitamento dos participantes, exploração de metodologia ativa e contemporânea com as tecnologias de informação e comunicação, reconceptualizando e redimensionando o processo de avaliação;

f) gestão democrática e participativa para elaboração, implantação, acompanhamento e revisão do projeto;

g) envolvimento dos educadores individual e coletivamente no projeto com atitudes de abertura para a inovação, participação, espírito de equipe, trabalho em conjunto, compromisso e “mãos na massa” para a realização do projeto;

h) envolvimento dos participantes abrindo-se para atitudes de atuação ativa, colaboração e corresponsabilidade pela discussão, implantação e desenvolvimento do projeto

i) envolvimento das autoridades desejando o projeto, nele acreditando e investindo. (MASETTO; FELDMAN, GAETA et al, 2008)

Esses fatores integrados são responsáveis por dar o impulso necessário a uma inovação curricular. Pensando nisso e tomando como referência experiências brasileiras e internacionais, selecionados em pesquisa documental e bibliográfica conforme citada anteriormente, um grupo de docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), criou uma proposta pedagógica curricular para a implantação de sete cursos de Graduação de Licenciaturas e um de Serviço Social.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Sabemos que para haver a construção de um projeto inovador o trabalho em equipe é fundamental. O grupo se caracteriza pela diversidade de áreas, com doutores em Educação e Serviço Social com graduações em Educação Física, Licenciatura em Educação Artística e Serviço Social, além de um graduados em Filosofia, duas pedagogas e uma licenciada em Matemática. Uma característica comum a todos do grupo é que todos são professores ou tem formação pedagógica, alguns atuam no ensino superior, outros no ensino médio.

Este trabalho proporcionou aos participantes um processo de formação continuada. Os envolvidos foram ao mesmo tempo formadores e formandos. Através da partilha e do diálogo refletiram sobre suas vivências profissionais e estudos teóricos e através da troca coletiva se desenvolveram profissionalmente.

Ao abordarmos o tema inovação, termos como ruptura e mudança caminham juntos. Como diz Cunha (2005) inovação pressupõe uma ruptura paradigmática e não apenas a inclusão de novidades. Envolve uma mudança na forma de entendermos o conhecimento. Isso percebemos no grupo por diversas vezes nos depoimentos da equipe ao expormos e refletirmos sobre a formação fragmentada que tivemos enquanto estudantes escolares e as dificuldades de mudança em decorrência desse passado.

O movimento dos participantes ao pesquisarem, trazerem ao grupo suas idéias, criarem, debaterem a criação curricular, modificá-la, tornarem a pesquisar, aliarem o fazer e o pensar à teoria e a prática, num ir e vir, foi uma forma de investigação e ação que produziu conhecimentos e favoreceu a formação. Assim, lembramo-nos de Freire (1979) ao dizer que o conhecimento da realidade se dá na medida em que o compromisso não pode ser um ato passivo, mas práxis – ação e reflexão sobre a realidade – inserção nela.

EXPERIÊNCIAS INOVADORAS: FONTES DE INSPIRAÇÃO

Além dos princípios epistemológicos que fundamentam a proposta pedagógica, algumas experiências apoiaram nossa construção curricular. São referências desenvolvidas no Brasil e em outras universidades do mundo, que reforçam a nossa proposta educacional.

A reestruturação curricular da Educação Superior, no Brasil, vem sendo alvo de inúmeras discussões ao longo dos anos, especialmente a partir de 2006, quando a Universidade Federal da Bahia -UFBA instaurou um movimento interno de estudos com vistas à construção de uma nova arquitetura acadêmica que possibilitasse maior flexibilidade, desenvolvesse a autonomia do educando, recuperasse a totalidade em



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

detrimento da fragmentação disciplinar, atendesse às necessidades do egresso do Ensino Médio e fosse mais inclusiva do que as atuais estruturas acadêmicas. O programa de trabalho foi apresentado à comunidade universitária da UFBA neste período, com prioridade ao tema: reestruturação curricular (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA).

Outras universidades federais brasileiras se engajaram na discussão, com grupos de trabalho e seminários locais e nacionais, implicando significativa ampliação do escopo original da proposta.

O Ministério da Educação, representado pela Secretaria de Ensino Superior, respaldou o movimento, ampliando-o e viabilizando junto com a Associação Federal dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior- ANDIFES, dois seminários nacionais: um em 2006 e outro em 2007, para discutir a estrutura curricular dos bacharelados interdisciplinares, modalidades de processo seletivo para estes bacharelados, arquitetura acadêmica utilizadas no mundo, impacto das novas propostas na estrutura administrativa da universidade pública brasileira, organização da docência, estratégias e práticas pedagógicas, avaliação, entre outros tópicos. O movimento ficou conhecido como Universidade Nova.

Em outras partes do mundo também encontramos experiências e projetos que respaldaram nossa proposta. Destacamos a experiência desenvolvida na formação de médicos iniciada pela McMaster University Medical School em Hamilton, Ontario, Canadá, que foi assumida, posteriormente, pela Faculdade de Medicina de Harvard no final dos anos 60 e que logo começou a espalhar-se por universidades de todo o mundo, principalmente em escolas de Medicina. Trata-se do que ficou conhecido como *Problem-Based Learning (PBL)*. Uma característica geral dessas experiências é a idéia de um ensino centrado no próprio aluno. O professor passa a ter a função de orientador dos estudos. Baseia-se na aprendizagem ativa que valoriza a ética e a sensibilidade nas relações com os pacientes, bem como a curiosidade do aluno e incentivo à pesquisa.

Em nossa proposta, criamos espaço para contemplarmos alguns princípios do PBL, como a capacidade de buscar informações, processo que incentiva descobertas e a aprendizagem interativa em pequenos grupos; aprendizagem ativa e a ênfase na pesquisa individual e coletiva.

Outra experiência relevante, também estudada por nós, foi a desenvolvida pela Universidade de São Paulo – USP Leste, depois chamada de Escola de Artes, Ciências e Humanidades-EACH, que prevê um primeiro ano básico com princípios de



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

interdisciplinaridade e características inovadoras em sua organização. Dessa experiência destacamos o currículo formado por eixos, a formação introdutória no campo específico de conhecimentos de cada curso a formação geral e a formação científica por meio da Resolução de Problemas- PBL.

Ao estudarmos o projeto político pedagógico da Universidade Federal Do Paraná- UFPR- Leste, chamou-nos atenção o princípio de Educação e Desenvolvimento Sustentável Integrados na Ação Comunitária e na realidade. A Universidade Federal do Paraná propõe, por meio de seu Projeto Político Institucional, consolidar-se como um agente de desenvolvimento comunitário. Tem como objetivo principal propiciar à região litorânea com extensão no Vale do Ribeira qualidade de vida compatível com a dignidade humana e a justiça social. Acreditamos que esse compromisso é de fundamental importância e incorporamos parte da idéia ao nosso projeto.

Em nossa proposta curricular criamos o Ciclo Comum de Formação que compreende um ano. Esse período tem como finalidade, além de proporcionar mais tempo para o aluno fazer sua escolha profissional e ser bem acolhido no meio universitário, favorecer a transição do aluno entre as diferentes áreas do conhecimento e oportunizar uma formação generalista e humanística.

Ao citarmos experiências que nos inspiraram procuramos situar a proposta do Ciclo Comum de Formação dos Cursos de Licenciatura e Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em relação a experiências e projetos que acontecem simultaneamente no Brasil e em outras partes do mundo. Consideramos serem fundamentais para a nova construção que apresentamos no sentido de fundamentar, referendar, engrossar o coro daqueles que defendem uma reestruturação curricular nos cursos de Educação Superior. Nesse sentido, acreditamos que é necessário valorizar os esforços de docentes e pesquisadores, de toda parte, que percebem a necessidade de um currículo integrador em oposição à fragmentação que se verifica nos currículos mais tradicionais e que acaba contribuindo para uma formação também fragmentada que, entre outros indícios, não consegue atender às demandas atuais.

O DESENHO CURRICULAR DO PROJETO: NECESSIDADES E DESAFIOS

A proposta é de desenvolvimento dos cursos através de 3 eixos básicos de sustentação: Vida em Sociedade e a Complexidade Humana, Múltiplas Linguagens e Formação do Professor e Prática Pedagógica (para as Licenciaturas) e Formação e



Trabalho (para o Serviço Social). Esses eixos é que dão origem às unidades temáticas específicas.

Ao propormos cursos com um desenho curricular estruturado em eixos pensamos em um currículo em rede, em trabalhar os conteúdos sem uma linearidade, evitando-se a fragmentação dos conteúdos em disciplinas e permitindo a articulação de um movimento processual no currículo, garantindo, assim, de certa forma, que este mantenha suas características de ser e estar sempre em construção (fig1).

Desenho Curricular: Eixos e Unidades Temáticas

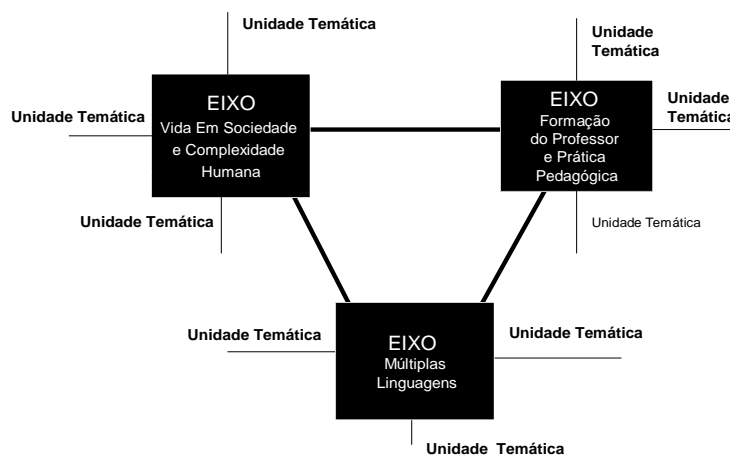


Figura 1: desenho curricular em rede

Para alcançarmos o que propomos, a flexibilidade na organização curricular é fundamental. O aluno, ao entrar na universidade, precisa desenvolver sua autonomia acadêmica, podendo optar, desde o ingresso, por conteúdos gerais que lhes despertem o desejo de aprender, desenvolvendo, a partir daí, habilidades e competências essenciais a sua formação.

Antes de confirmar sua opção profissional, o aluno deve ter a chance de construir conhecimentos mais sólidos, de natureza generalista e humanista, em oposição à profissionalização precoce e especializada que se verifica atualmente nos currículos convencionais.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

A estrutura acadêmica também deve levar em conta o novo contexto vivido. As propostas educacionais baseadas numa relação professor-aluno tradicional, em que há predominância da ação docente em detrimento da ação discente, também precisam ser revistas. Os estudos que apontam para essa necessidade, contraditoriamente, são produzidos no próprio meio acadêmico, que ainda perpetua, em muitos casos, o mesmo modelo tradicional, com ênfase no ensino em detrimento da aprendizagem. Portanto, nossa proposta pedagógica leva em conta uma reflexão não só de conteúdos necessários à formação integral, mas também na reflexão do seu próprio fazer educativo cotidiano. Daí considerarmos fundamental que a equipe responsável pela concretização desse projeto, fomente um trabalho sistemático e coletivo de formação em serviço.

Sobre o uso de novas metodologias, acreditamos que elas devem ser implementadas na perspectiva de que ensinar só é relevante se resultar em aprendizagem. Com esse ponto de vista, o aluno passa a ser o foco central da ação educativa, elevando a qualidade do processo educacional.

Uma prática pedagógica que leva em conta a interdisciplinaridade, também é princípio fundamental nesta proposta. Entendemos que o conceito de interdisciplinaridade está de acordo com a visão de conhecimento que se espera no contexto atual, indo além dos limites disciplinares para formas mais integradas de saber. Nesse sentido, compreender o que acontece no mundo e com a humanidade, numa visão interdisciplinar, seria um diálogo de complementaridade entre os diferentes pontos de vista e áreas do conhecimento que podem explicar um mesmo fenômeno. É como nos apresenta Masetto (2006) ao afirmar que a interdisciplinaridade nos permite esperar a produção de um conhecimento científico novo a partir de duas ou mais diferentes áreas de conhecimento que se integram para tal.

Para a concretização de um projeto alicerçado na visão de interdisciplinaridade, novamente percebemos a necessidade de um trabalho constante em equipe. Só o currículo formal, nessa perspectiva, é insuficiente para dar “concretude” a nossa proposta. Para efetivá-lo, transformá-lo no “currículo em ação” sabemos ser fundamental que os docentes incumbidos de sua operacionalização tenham afinidade de intenções e encontros sistemáticos para discussão, acompanhamento, avaliação e planejamento coletivo. É preciso, como afirma Fazenda (2003, p.67), estabelecer a parceria, um dos fundamentos de uma proposta interdisciplinar, pois “a parceria consiste numa tentativa de incitar o diálogo com outras formas de conhecimento a que



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

não estamos habituados, e nessa tentativa, a possibilidade de interpenetração delas”. Só assim a dimensão interdisciplinar poderá ser desenvolvida conforme proposto.

A construção de uma postura crítico-reflexiva, pelo aluno, acerca das discussões atuais do mundo contemporâneo, também é primordial nessa nova organização curricular. Na atualidade, percebemos que pensar a complexidade humana, sob os mais diferentes pontos de vista, não se constitui, tendo em vista os índices de avaliação do Ministério da Educação relacionados com a Educação Básica, como princípio norteador deste nível de escolaridade. Em função do modelo tradicional, ainda muito presente, não se verifica, de forma geral, uma postura crítica do egresso do Ensino Médio. Chama a atenção, por exemplo, que só agora, por força de lei, estão sendo regulamentadas e posteriormente oferecidas as disciplinas de Sociologia e Filosofia no Ensino Médio. Esta poderá ser uma política pública que em muito contribuirá para a melhoria da formação integral do aluno.

Em nossa proposta, o exercício de elaboração do pensamento, que conduzirá a uma construção permanente de criticidade acerca do mundo social, deverá perpassar todos os conteúdos a serem estudados, como ponto de partida e de chegada. Sempre provisórios em relação à dinâmica do processo de desenvolvimento humano.

Salientamos também a necessidade de indissociabilidade entre teoria e prática. Entendemos que aprender envolve diferentes níveis de organização da inteligência e o nível teórico é apenas um deles. Acreditamos que, em grande parte das vezes, nas instituições educacionais, um novo conhecimento se incorpora a outro pré-existente, com a mediação do docente. É necessário, portanto, que ele conheça os mecanismos para a aquisição de novas aprendizagens, fazendo de sua prática pedagógica algo significativo para o aluno. Significativa deve ser, nessa perspectiva, a busca constante de conexões entre o que o aluno já sabe, já viveu, já experimentou, e o novo conhecimento assim elaborado.

Acreditamos, ainda, que dar equilíbrio a estas questões teórico-práticas, é importante no sentido de possibilitar a passagem de um nível de aprendizado “mecanicamente treinado” para um nível de aprendizagem que se incorpora ao fazer, ao pensar, ao agir, ao intervir, enfim, à essência humana.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Construir um currículo que re-configure concepções tão arraigadas em nossa postura educativa, não é uma tarefa fácil. É um processo de ruptura, que exige flexibilidade, humildade, abertura para pensar o novo, respeito ao pensamento do outro, que só o exercício, a vontade de contribuir para a mudança qualitativa da Educação podem nos mover.

Felizmente esses sentimentos têm norteado o trabalho do grupo. Lançamos-nos no desafio e fomos margeando um desenho curricular que ainda é processo, não é produto acabado.

Foram muitos “ir e vir” que nos ensinaram sobre grupo, sobre acolher idéias diversas, sobre pesquisa, sobre escrever e reescrever. Pensávamos: como pessoas com formação tão heterogênea encontrarão um eixo comum para esse trabalho? Como aliar a formação da área de Licenciaturas com a formação em Serviço Social na perspectiva de um único currículo?

Percebemos formas de intersecção entre essas áreas de conhecimento e hoje acreditamos que elas podem ser complementares, pois partimos de uma mesma matriz: a complexidade humana (um dos nossos eixos curriculares). Diversificamos o olhar, acolhemos a diferença e, neste processo, ganhamos todos.

Sabemos que os desafios serão muitos para que a inovação curricular aqui apresentada encontre o caminho da concretude. À medida que íamos construindo a proposta, indagávamos: qual seria o perfil docente necessário para concretizar estas idéias? E os processos para selecioná-los, como seriam? E a sociedade local e regional, como receberia tal proposta?

Objetivando mais garantias para essa viabilização, discutimos e acertamos que para que a proposta curricular seja desenvolvida é necessário que se faça uma formação continuada dos professores que irão atuar nessa proposta. Esses professores universitários deverão discutir as questões administrativas e pedagógicas da proposta, bem como a constante reflexão de sua contextualização.

Também re-descobrimos que na reflexão sobre as questões da humanização social, quando se elabora uma proposta de formação profissional no Ensino Superior, é relevante termos o nosso olhar e nossas convicções compartilhadas para que tenhamos múltiplos olhares que possibilitem uma aproximação maior dos diferentes conhecimentos e de suas aplicações.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Sabemos da longa caminhada a ser trilhada. Portanto, buscamos a coerência de entender que inovar é fazer e refazer, construir, desconstruir, reconstruir dinamicamente.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Célia Reis (Org.) **Experiências inovadoras de educação profissional**. São Paulo: UNESP, 2002.

CUNHA, Maria Isabel da. **O professor universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2005.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**; v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DRUCKER, Peter. F. **As novas realidades: no governo e na política, na economia nas empresas, na sociedade e na visão do mundo**. São Paulo: Pioneira, 1989.

FAZENDA, Ivani C. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.

FLORES, Maria Assunção; FLORES, Manuel. O professor, agente de inovação curricular. In PACHECO, José Augusto ; PARASKEVA, João Menelau ; SILVA, Ana Maria, org. **REFLEXÃO E INOVAÇÃO CURRICULAR** : actas do Colóquio sobre Questões Curriculares, 3, Braga, 1998". Braga : Centro de Estudos em Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 1998. p. 79-100. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1822/657>> Acesso: 20/08/2009.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GARCIA, W. E. **Inovação Educacional no Brasil: problemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

HERNANDEZ, Fernando et al. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

JONASSON, Jon Torfi. **Inventing Tomorrow's University – who is to take the lead**. Bologna : Bononia University Press , 2008.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

MASETTO, Marcos T. Inovação na educação superior. In **Revista Interface Comunicação, Saúde Educação** v.8, n. 14, set. 2003 – fev. 2004.

MASETTO, Marcos T. In: CARVALHO, Antonio Cesar de; KRIGER, Leo. **Educação Odontológica. Um paradigma interdisciplinar para a formação do cirurgião dentista.** São Paulo: ABENO, 2006.

_____ ; FELDMANN, Marina; GAETA, Marília Cecília Damas et al. Formação docente para inovação no ensino superior. In: **ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO** (14: 2008: Porto Alegre, RS). Trajetórias e processos de ensinar e aprender: lugares, memórias e culturas. ENDIPE. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres a nova cultura da aprendizagem.** Porto Alegre: ArtMed, 2002.

PROPOSTA DE PROJETO POLÍGICO PEDAGÓGICO. Cursos *Campus* Litoral. UFPR- LITORAL. Disponível em: < <http://www.litoral.ufpr.br/> > Acesso: 02/05/2008.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** São Paulo: Cortez, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Universidade Nova: reestruturação da arquitetura acadêmica da UFBA. Disponível em: <<http://www.fis.ufba.br/dfes/PDI/Texto%20Universidade%20Nova.htm> > Acesso: 10/12/2007

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de artes, ciências e humanidades. Princípios gerais para o ciclo básico. Janeiro, 2007. Disponível em: <each.uspnet.usp.br/graduacao/ciclo-basico-caracteristicas.pdf> Acesso: 04/08/2008.

WORLD BANK. Lifelong Learning for the Global Knowledge Economy. Washington DC: The World Bank, 2003.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba

ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Martha Maria Prata-Linhares

Doutora e Mestre em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Doutorado sanduiche na Faculdade de Educação da Universidade de Queens em Kingston, Ontário, Canadá (2005/2006). Cursos de aperfeiçoamento na Faculdade de Educação, Project Zero, da Universidade de Harvard, Cambridge, EUA (1999 e 2001). Atualmente é professora do Departamento de Educação na Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM. Coordena o Centro de Aprendizagem com Tecnologias de Informação e Comunicação- CEAD da UFTM. Coordena a pesquisa - Inovações Curriculares e o Uso da Web 2.0 : Flexibilidade nas Práticas e na Formação de Professores Universitários- e participa como pesquisadora nos projetos: a) Formação de Professores e Paradigmas Curriculares; b) A Produção Acadêmica sobre Professores: estudo interinstitucional da região centro-oeste. Atua na área de educação, com ênfase em novas tecnologias de informação e comunicação, EaD e formação de professores, exercendo atividades nos seguintes temas: currículo, educação superior, inovação e arte/educacao. marthaml@terra.com.br

Waleska Dayse Dias de Sousa

Possui graduação em PEDAGOGIA pela Universidade Federal de Uberlândia (2001), especialização em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco/RJ e Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, linha de pesquisa: Saberes e práticas educativas desenvolvendo pesquisa na área de Docência Universitária, concluído em 2011. É técnica em assuntos educacionais da UFTM, desenvolvendo atividades de assessoria pedagógica, colaboração em projetos de formação docente e extensão. waleskadayse@yahoo.com.br

Sônia Maria Gomes Lopes

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (1989), especialização em Planejamento Educacional e Docência na Educação Superior. Atualmente é servidora técnica administrativa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, na função de Diretora da Divisão de Apoio Técnico-Pedagógico. datp@prodepe.uftm.edu.br



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Washington Abadio da. Silva

Possui graduação (Licenciatura) em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (1998), graduação (Licenciatura) Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava (2000), especialização em Ética e Filosofia Política pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU, 2001), especialização em Ciências da Religião pela UFU (2001), especialização em Docência na Educação Superior (Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2008) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2004). Atualmente é professor do Centro de Ensino Superior de Uberaba (CESUBE). É Técnico em Assuntos Educacionais, na UFTM. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História das Instituições Educacionais. luizmono@netsite.com.br

Luiz Antônio Silva Campos

Professor de Educação Física licenciado em 1980, Pedagogo, licenciado em 1982, aperfeiçoamento em Técnico de Handebol e Voleibol, especialização em Treinamento Esportivo, Mestre em Educação (Ciências e Práticas Educativas) pela Universidade de Franca (UNIFRAN), ano de 1999, Doutor em Educação Física (Pedagogia do movimento) pela Universidade de Campinas (UNICAMP), ano 2004. Atualmente é professor adjunto do curso de Graduação em Educação Física - Bacharelado da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e ministra as disciplinas: Fundamentos teóricos e práticos das lutas; Didática geral e da educação física, Esportes Coletivos (vôlei, handebol e basquetebol). Professor do Programa de Mestrado em Educação Física/UFTM, ministrando a disciplina: currículo e formação profissional. Desenvolve estudos nas questões de metodologia de ensino, principalmente, nos esportes coletivos, na educação física escolar e nas Lutas e a educação física.

Rosane Aparecida de Sousa Martins

Possui graduação em Serviço Social - Faculdades Integradas do Triângulo (1992), mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998) e doutorado em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005). Atualmente é pesquisador da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, coordenadora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Tem experiência na área de Serviço Social, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde, educação, formação profissional e atuação profissional.